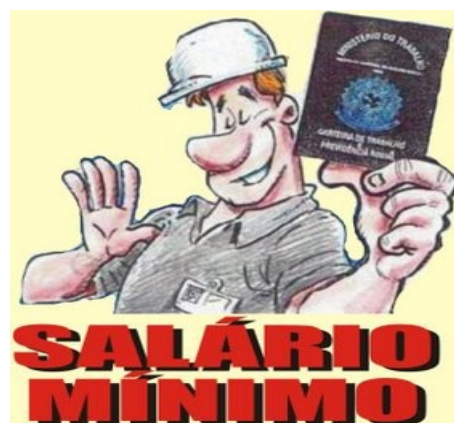


Ano XVI n° 4995 – 02 janeiro de 2015

Dilma decreta salário mínimo de R\$ 788,00 a partir de 1º de janeiro

A presidente Dilma Rousseff definiu o valor de R\$ 788,00 para o salário mínimo a partir de janeiro de 2015 em decreto publicado no Diário Oficial da União no último dia 30/12; com isso, o aumento é de 8,83% em relação ao piso atual de R\$ 724,00, numa sinalização de que a política de valorização real do salário mínimo será mantida no segundo mandato; inflação oficial de 2014, medida pelo IPCA, ainda não foi divulgada, mas deve fechar o ano em 6,5%.

A Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional havia definido um salário mínimo de R\$790,00 a partir de janeiro deste ano ao aprovar o relatório final da Lei Orçamentária para 2015.



PF multa bancos em 19 milhões de reais

O ano de 2014 termina, mas as falhas na segurança das agências continuam. Só no ano passado, a Polícia Federal multou 20 bancos em R\$ 19,062 milhões devido a problemas nas agências e postos de atendimento bancário. As multas foram aplicadas durante as reuniões ocorridas da CCASP (Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada), em Brasília.

Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o valor apresenta um aumento de 535,90% em relação a 2012, quando os bancos foram multados em R\$ 3,557 milhões. Em 2014, o Banco do Brasil foi bicampeão, com multas de R\$ 5,089 milhões, seguido do Itaú (R\$ 4,585 milhões), Bradesco (R\$ 3,449 milhões), Santander (R\$ 2,986 milhões), Caixa (R\$ 1,593 milhão) e do HSBC (R\$ 557,61 mil).



As principais irregularidades encontradas giram em torno do número insuficiente e da falta de renição de vigilantes no horário de almoço, portas giratórias e alarmes inoperantes, transporte de valores feito ilegalmente por bancários, inauguração de agências sem plano de segurança aprovado pela PF e cerceamento da fiscalização de policiais.

Os bancos ainda enxergam a segurança como custo, que pode ser cada vez mais reduzido para aumentar os lucros. No primeiro semestre de 2014, os cinco maiores bancos (BB, Itaú, Bradesco, Caixa e Santander) lucraram R\$ 28,3 bilhões, enquanto que os investimentos em segurança e vigilância somaram R\$ 2,4 bilhões. Números que representam a inércia dos bancos em fazer muito mais pela segurança de clientes e funcionários.